

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG/OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	4	60	ECO 01659 (FEB II)	OBRIG	6º
ECO 02129	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA					
PROFESSOR:						

VINICIUS VIEIRA PEREIRA

EMENTA

A herança estrutural do Modelo de Substituição de Importações e as restrições externas e internas ao longo da década de 1980. A política econômica da Nova República e seus condicionantes: a aceleração inflacionária e as propostas heterodoxas de estabilização monetária (Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão). As consequências estruturais da restrição externa ao longo dos 80 e das políticas de ajuste do Balanço de Pagamentos: vulnerabilidade externa, instabilidade macroeconômica, involução da indústria, recrudescimento inflacionário e a crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro. A adoção do modelo neoliberal a partir do governo Collor. Abertura, reformas liberalizantes e estratégias de estabilização (Plano Collor e o Plano Real). Privatização, desnacionalização da economia e modelo econômico do Real. A política econômica e seus condicionantes no Governo Fernando Henrique Cardoso (1995/2002), no governo Lula (2003/2010). Os entraves ao crescimento econômico e os principais debates do pós-Real: o desmonte do tripé de financiamento da indústria, a desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora brasileiras, a vulnerabilidade externa no pós-real e os fluxos de capital. Distribuição de renda e questão social a partir de 2003.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- 1 - Entender a relação entre o modelo econômico brasileiro de Substituição de Importações, a questão da dívida externa e o padrão neoliberal de acumulação: desdobramentos estruturais a partir da década de 1980;
- 2- Discutir planejamento e desenvolvimento econômico no Brasil a partir da Nova República
- 3- Discutir o fenômeno da inflação no Brasil: os planos de estabilização heterodoxos, do Cruzado ao Real;
- 3 – Debater sobre o padrão neoliberal de acumulação e suas consequências para a economia brasileira: privatização e o novo papel do Estado
- 4 – Compreender o debate da Industrialização/Desindustrialização no Brasil
- 5 – Discutir a inserção externa brasileira desde os 1990, com destaque para as novas formas de dependência e para a questão da dívida pública e dos juros.
- 6- Debater a distribuição de renda e a questão social no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Economia Brasileira entre 1979/89 e a nova ordem mundial

- 1.1. As heranças estruturais do Modelo de Substituição de Importações e o endividamento externo
- 1.2. O contexto geopolítico internacional e as transformações do capitalismo mundial na esfera financeira
- 1.3. A política de ajuste externo através da geração de superávits comerciais ao longo dos anos 1980 e os impactos no Balanço de Pagamentos e nas contas públicas
- 1.4. O debate planejamento do desenvolvimento brasileiro *versus* estabilização
- 1.5. A inflação, explicações teóricas e as tentativas ortodoxas e heterodoxas de estabilização ao longo dos anos 1980.
- 1.6. A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro e a “década perdida”

2. A opção brasileira de inserção na nova ordem mundial – 1990/2010

- 2.5. Consenso de Washington, o padrão neoliberal de acumulação, mundialização financeira e dependência.
- 2.6. As estratégias de adaptação e inserção: o Plano Collor e o Plano Real
 - 2.6.1. O Plano Collor
 - 2.6.1.1. O combate à inflação no Plano Collor
 - 2.6.1.2. Abertura externa, nova política industrial e privatização
 - 2.6.1.3. A política econômica (1990/1994)

- 2.6.2. O Plano Real (1995/2002)
 - 2.6.2.1. A estabilização e suas consequências
 - 2.6.2.2. As reformas e a privatização
 - 2.6.2.3. A política econômica 1995/2002

2.7. As consequências do neoliberalismo e a política econômica de 2003/2010

- 2.7.1. A armadilha da estabilização, a tríade da política econômica e o baixo crescimento
- 2.7.2. A desindustrialização e a reprimarização da pauta exportadora
- 2.7.3. A ampliação da vulnerabilidade externa e os fluxos de capital

2.4. Distribuição de renda e a questão social no Brasil

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA; J. G. de; BELLUZZO. L. G. de M. *Depois da queda: A Economia Brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. RJ: Civilização Brasileira, 2002.
- LACERDA, A.C.; BOCCHI, J. H.; REGO, J. M.; BORGES, M. A.; MARQUES, R. M. *Economia Brasileira*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- OLIVEIRA, Fabrício. *Política Econômica, estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010*. 2012
- REGO, J. M.; MARQUES, R. M. *Formação Econômica do Brasil*. Saraiva, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, M. P. *A ordem do progresso*. RJ: Campus, 1990.
- BAER, M. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. RJ: Paz e Terra, 1994.
- CANO, Wilson. **A desindustrialização no Brasil**. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 831-851, dez. 2012.
- CRUZ, P. D. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. *Nova Economia*. V. 4, n. 1, agosto de 1995.
- FIORI, J. L. **Globalização, hegemonia e império**. In: TAVARES, M.C.; FIORI, JL (orgs) *Poder e dinheiro*. RJ: Vozes, 1997.
- GIAMBIANGI, F, ET AL (orgs). *Economia Brasileira Contemporânea (1945 – 2004)*. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
- HERMANN, J. Auge e declínio do modelo de crescimento com endividamento: O II PND e a crise da dívida externa. In: GIAMBIANGI, F, ET AL (orgs). **Economia Brasileira Contemporânea (1945 – 2004)**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005
- MARQUES, R.; FERREIRA, M. J.(orgs) *O Brasil sob a nova ordem - a economia brasileira contemporânea – uma análise dos Governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- NAKATANI, Paulo; MARQUES, Rosa Maria. **Capital fictício e capitais estrangeiros no Brasil**. 2012.
- SERRANO, F. (orgs). **O mito do colapso do poder americano**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Duas provas (ou dois trabalhos, ou uma prova e um trabalho): 80% da nota total (40% cada um(a))
- Participação/envolvimento científico nas discussões em sala: 10% da nota total
- Apresentação do texto selecionado para a aula: 10% da nota total

*Será dada uma chance, no mínimo, a cada aluno presente.

Atenção: os textos a serem debatidos em sala serão determinados com antecedência mínima de uma semana.